

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Assassinato de ministro talibã reivindicado pelo Estado Islâmico (Pág. 2)

Informantes do FBI estavam entre atacantes do Capitólio em 6 de janeiro de 2021 (Pág. 3)

Escala em Taiwan de navio cargueiro que participou de exercícios militares chineses em 2022 (Pág. 4)

Pentágono diz que forças norte-coreanas na Rússia ainda não entraram em combate (Pág. 5)

Quase 80% das capacidades do Exército sírio destruídas por ataques israelenses (Pág. 6)

Na Bulgária, cibersegurança da administração pública será assegurada por agência americana (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Inteligência alemã diz que Rússia poderia atacar a Europa antes de 2030

“Ainda é muito cedo para prever qual o impacto que os acontecimentos na Síria terão na guerra na Ucrânia”: foi o que declarou o Comissário Europeu da Defesa, Andrius Kubilius, numa entrevista ao canal de notícias da UE GNI. Fez questão de lembrar que, segundo os serviços de inteligência alemães e ocidentais, a Rússia estaria pronta para atacar seus vizinhos europeus antes de 2030. Daí a necessidade de aumentar o limite de gastos com a defesa dos aliados para 3% do PIB. Kubilius já lançou esta ideia, mas apenas para os países da UE. Em suas palavras, seria errado opor-se à ajuda militar à Ucrânia, *“porque se falharmos, a Ucrânia perderá a guerra, o que aumentará dez vezes a ameaça direta da agressão russa aos nossos países”.*

(Rádio Bulgária, 11-12-2024)

Europa não está preparada para cenário de guerra segundo o chefe da OTAN

“É hora de mudar para uma mentalidade de tempo de guerra”: este é o aviso contundente e sério emitido pelo líder da OTAN frente à ameaça representada pela Rússia. A Europa, segundo Mark Rutte, não está suficientemente preparada para o cenário de guerra. Ele acredita que o perigo se aproxima a grande velocidade da Europa e que o que está acontecendo na Ucrânia também pode acontecer aos países da Aliança Atlântica. Rutte apela aos estados membros da OTAN para que invistam mais nas suas capacidades de defesa. No ano passado, os aliados decidiram aumentar o nível dos seus gastos militares para 2% do PIB. Mas apenas dois terços dos 32 países da OTAN atingiram este limiar.

(Deutsche Welle, 12-12-2024)

Moscou suspeita de investir em propaganda na Bulgária e na Romênia

A Rússia teria investido 69 milhões de euros na sua propaganda e sua *“grosseira intervenção”* nos assuntos internos da Bulgária e da Romênia, conforme indicado nos sites dos jornais *24 Heures* e *actualno.com*, que transmitem informações da associação The Bulgarian Elves “BG Elves”, possui documentos que atestam fluxos monetários de Novosibirsk para a Bulgária e Romênia. As transferências foram feitas em milhares de pequenas transações de 5.000 euros cada, para não chamar a atenção. O sistema foi implementado em 2010, conforme revelado em um arquivo não excluído dos servidores Adnow. A operação russa de desinformação e propaganda foi atualizada diversas vezes na forma de mensagens comerciais e publicitárias, enviadas a partir de servidores hospedados na Holanda e na Alemanha.

(Rádio Bulgária, 12-12-2024).

... TERRORISMO ...

Assassinato de ministro talibã reivindicado pelo Estado Islâmico

O Estado Islâmico assumiu a responsabilidade pelo ataque suicida de quarta-feira que matou o ministro interino do Talibã para os refugiados. O funeral de Khalil Haqqani ocorreu quinta-feira na província de Paktia, leste do Afeganistão, reduto do clã Haqqani. Milhares de pessoas compareceram à cerimônia. Altos responsáveis talibãs estiveram presentes e a segurança foi reforçada. A explosão dentro do Ministério dos Refugiados em Cabul também matou três funcionários do ministério. Haqqani é a vítima mais conhecida do Talebã desde que o movimento islâmico recuperou o poder em 2021. O Estado Islâmico emitiu um comunicado dizendo que um de seus combatentes entrou no prédio e detonou seu colete explosivo. Os talibãs afirmam ter conseguido conter a ameaça representada pelo Estado Islâmico no Afeganistão. O assassinato de Haqqani põe em dúvida esta afirmação.

(Rádio Japão Internacional, 14-12-2024)

Dez soldados mortos em um ataque jihadista no oeste do Níger

No Níger, 10 soldados foram mortos no oeste, perto da fronteira com Burkina Fasso, em um novo ataque jihadista poucos dias depois de uma ofensiva contra um comboio de civis que deixou 21 mortos na mesma área. A avaliação atualizada é a seguinte: lado inimigo, pelo menos 26 atacantes neutralizados; Do lado amigo, 10 soldados caíram no campo de honra e outros sete ficaram feridos, informou ontem o Exército nigerino.

(A Voz da América, 12-12-2024)

EUA mantêm a Coreia do Norte na lista de países que apoiam o terrorismo

O Departamento de Estado dos EUA publicou seu novo relatório anual sobre terrorismo para 2023. A Coreia do Norte ainda está listada como país que apoia o terrorismo, tal como Cuba, o Irã e a Síria. O relatório menciona o envolvimento de Pyongyang em assassinatos no estrangeiro e seu apoio a atos de terrorismo. Diz também que quatro membros do grupo militante japonês Facção do Exército Vermelho, que participaram do sequestro de um avião japonês em 1970, se refugiaram no país comunista. Além disso, este último não tomou medidas para resolver a questão do seu apoio histórico ao terrorismo internacional. Esta descrição do reino eremita é semelhante à de anos anteriores. O país, recorde-se, foi descrito assim pela primeira vez em 1988, um ano após o bombardeio de um avião da Korean Air. Foi retirado da lista em 2008. Quando um país é designado como apoiador do terrorismo, são impostas sanções, como restrições à exportação de armas, controles à exportação de bens de duplo uso, restrições à ajuda dos EUA e limitações financeiras.

(Rádio Mundial KBS, 13-12-2024)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Na Coreia do Sul, membros da inteligência militar infiltraram-se na sede da Comissão Nacional Eleitoral

De acordo com informações divulgadas ontem pela KBS, controladora da KBS WORLD, pessoal da Agência de Inteligência Militar se infiltrou na sede da Comissão Nacional Eleitoral (NEC) em 3 de dezembro, dia em que a lei marcial foi declarada pelo presidente da Coreia do Sul. Os soldados deste comando fotografaram os servidores que continham as listas eleitorais e dos dispositivos de segurança informática da NEC. A ação foi realizada por volta das 22h31 da última terça-feira, simultaneamente ao anúncio do estado de sítio, o que sugere que esta unidade teve conhecimento prévio da medida de emergência para estar preparada para invadir as instalações da autoridade eleitoral. Foi Kim Yong-hyun, então ministro da Defesa agora indiciado por alta traição, quem deu a ordem pessoalmente a Moon Sang-ho, chefe deste comando. Ainda de acordo com a reportagem, Moon só informou ontem o Estado-Maior Conjunto e os chefes de vários serviços de inteligência sobre o progresso desta intervenção seis dias após a operação. O Ministério da Defesa estuda, portanto, a possibilidade de suspendê-lo das funções. As investigações em andamento da lei marcial revelarão detalhes da operação, mas segundo uma fonte militar, parece incompreensível não respeitar, mesmo em caso de emergência, o sistema de hierarquia dentro do Exército, e acrescentou que este caso irá manchar a cadeia de comando militar do país.

(Rádio Mundial KBS, 09-12-2024)

Chefe da inteligência sul-coreana será interrogado pela polícia

A polícia sul-coreana disse na terça-feira ter solicitado a presença de membros do governo e do chefe do serviço de inteligência para interrogatório sobre a aplicação da lei marcial em 3 de dezembro. A lista inclui o primeiro-ministro Han Duck-soo, o ex-ministro da Defesa Kim Yong-hyun, o ex-ministro do Interior Lee Sang-min, o ministro das Relações Exteriores Cho Tae-yul e outros ministros, bem como o diretor do Serviço Nacional de Inteligência Cho Tae-yul. Eles teriam participado nas reuniões de gabinete que precederam e se seguiram à declaração da lei marcial pelo presidente Yoon Suk-yeol em 3 de dezembro. O Departamento Nacional de Investigação disse que não descarta a possibilidade de tomar medidas legais para forçá-los a comparecer para interrogatório caso se recusem a cooperar.

(Rádio China Internacional, 10-12-2024)

Em Pequim, empresário japonês julgado por espionagem

A embaixada japonesa em Pequim afirma que um tribunal na capital chinesa iniciou no mês passado o julgamento de um empresário japonês por suspeita de espionagem. Este homem de cinquenta e poucos anos é funcionário da empresa japonesa Astellas Pharma. Ele foi detido pelas autoridades em Pequim em março passado por seu suposto envolvimento em atividades de espionagem. Mais tarde, ele foi preso e acusado. A embaixada afirma que sua primeira audiência foi realizada no final de novembro no tribunal, a portas fechadas, e que os funcionários da embaixada não foram autorizados a comparecer. O calendário para as próximas audiências não é claro, embora sua detenção tenha continuado por um longo período. A embaixada afirma que continuará a apoiar o homem, reunindo-se com ele e comunicando-se com sua família. Afirma também que continuará, através de contatos em diferentes níveis, a exortar sua libertação do lado chinês. Vários cidadãos estrangeiros foram detidos na China por alegada espionagem desde que o país introduziu uma lei antiespionagem em 2014. No total, 17 cidadãos japoneses foram detidos e cinco deles ainda cumprem suas penas ou estão atualmente sendo julgados.

(Rádio Japão Internacional, 10-12-2024)

Informantes do FBI estavam entre os atacantes do Capitólio em 6 de janeiro de 2021

Nenhum agente disfarçado do FBI estava entre os atacantes do Capitólio em 6 de janeiro de 2021, de acordo com um relatório publicado pelo Departamento de Justiça dos EUA que refuta teorias de conspiração que sugeriam envolvimento indireto do FBI. A fiscalização geral do Ministério da Justiça especifica que não foram encontradas provas da presença de agentes infiltrados entre os agressores. Por outro lado, 26 informantes do FBI estiveram presentes em Washington naquele dia, incluindo 17 que entraram ilegalmente no Capitólio ou seus arredores.

(Voz da América, 13-12-2024)

Chefe da inteligência turca em viagem oficial a Damasco

A mídia turca afirma que o chefe da agência de inteligência do país chegou à capital síria, Damasco. O anúncio surge em um momento em que os líderes interinos da Síria pretendem congelar temporariamente a constituição instituída pelo presidente Bashar al-Assad. A Turquia apoiou grupos insurgentes na vizinha Síria e opôs-se ao governo Assad, que foi derrubado pelas forças da oposição no domingo. Os analistas acreditam que a Turquia procura agora aumentar seu envolvimento na Síria. A atenção está focada no que surgirá de possíveis discussões entre o lado turco e o governo interino da Síria. A agência de notícias *Reuters* cita uma fonte próxima do governo de transição que afirmou que os líderes interinos irão suspender a legislatura e a constituição existentes. Ainda não está claro como irão governar a Síria. O governo de transição é liderado por Mohammed al-Bashir, chefe da administração *de facto* da província de Idlib, no noroeste da Síria. Ele foi nomeado primeiro-ministro interino após a derrubada de Assad. Os militares israelenses disseram na quinta-feira que realizaram ataques aéreos contra alvos na Síria nos últimos dias, danificando gravemente as armas mais estratégicas e os sistemas de defesa aérea do país. Ela disse que realizou os ataques para evitar que essas armas caíssem nas mãos de elementos terroristas.

(Rádio Japão Internacional, 13-12-2024)

... MILITAR...

Escala taiwanesa de navio cargueiro que participou de exercícios militares chineses em 2022

O navio de carga de Hong Kong SCSC *Fortune*, que participou dos exercícios militares da China em 2022, atracou no porto de Taichung, no centro-oeste de Taiwan, na semana passada, e lá permaneceu de 3 a 7 de dezembro. Note-se que durante os exercícios, o navio tinha seis barcos de assalto infláveis a bordo, levantando dúvidas entre alguns dos deputados quanto ao motivo da sua presença em Taiwan. Hoje, vários deputados convidaram o ministro dos Transportes Chen Shih-kai para falar sobre um possível risco que a presença deste edifício no porto de Taichung poderia representar: *“Vamos discutir com os estabelecimentos de segurança nacionais sobre este assunto. Se eles acreditam que é inapropriado receber navios que participaram em exercícios militares do Exército de Libertação Popular nos portos de Taiwan, talvez devêssemos alterar as leis relevantes. Essas discussões ocorrerão na próxima semana, a fim de definir medidas adequadas para lidar com navios cargueiros deste tipo. Se todos forem a favor de um controle mais rigoroso ou de um controle separado, assim faremos.”*

(Rádio Taiwan Internacional, 09-12-2024)

Novos exercícios militares em grande escala do Exército chinês em torno de Taiwan

A China tem implantado navios em grande escala e simultaneamente no Mar da China Oriental, no Mar da China Meridional e no Estreito de Taiwan desde ontem. De acordo com a agência *Reuters*, quase 90 navios chineses, incluindo dois terços navios militares e um terço de embarcações da Guarda Costeira, foram destacados ontem. A *Reuters* também descreve esta mobilização como sendo a maior desde a eleição presidencial em Taiwan em 1996. Sem anunciar que se tratava de exercícios militares, a China declarou sete áreas designadas como *“reservadas”*, localizadas em toda a extensão das províncias de Zhejiang e Fujian, estendendo-se por cerca de 1.000 km, de 9 a 11 de dezembro. Foi uma fonte militar taiwanesa que relatou estas atividades chinesas na área e o Exército de Libertação Popular (ELP) não fez até agora qualquer declaração oficial nesse sentido. O Ministério da Defesa de Taiwan indicou hoje em coletiva de imprensa que a China não declarou oficialmente a realização de exercícios militares e que até agora não houve disparos de munições reais, mas que a escala das operações atingiu a escala dos exercícios militares e que os navios chineses até formaram uma barreira para bloquear o acesso de forças estrangeiras ao Pacífico Ocidental. O vice-diretor do Departamento de Inteligência do Ministério da Defesa, Hsieh Jih-Sheng, disse que as atividades militares em curso da China merecem atenção especial: *“Como parte do treinamento regular, o exército chinês pode enviar tropas em uma escala tão grande em uma área tão vasta que merece a nossa atenção, seja ao nível dos exercícios disfarçados de treinamento ou de guerra disfarçada de exercícios, e ainda mais ao nível dos possíveis impactos nos países vizinhos.”* O Ministério da Defesa afirmou ainda que o Exército taiwanês lançou imediatamente exercícios simultâneos, antes de esclarecer que a escala e o método das operações militares realizadas pelo Exército chinês diferiam dos exercícios realizados no passado. O Ministério acrescentou que as ameaças representadas pelos militares chineses continuaram a evoluir desde 2022 e os militares taiwaneses devem demonstrar flexibilidade para se adaptarem e serem capazes de responder.

(Rádio Taiwan Internacional, 10-12-2024)

Taiwan insta a China a cessar imediatamente sua intimidação militar

O Ministério dos Negócios Estrangeiros de Taiwan condenou o envio de navios pela China para águas vizinhas e instou Pequim a parar imediatamente com a sua intimidação militar. O Ministério anunciou na quarta-feira que vários navios militares e governamentais chineses têm sido avistados diariamente nas águas que rodeiam a primeira cadeia de ilhas, que se refere à área entre as Ilhas Nansei do Japão e as Filipinas, e que inclui Taiwan. Ele disse que esses navios estavam envolvidos em atividades militares. O Ministério exigiu, portanto, que a China cessasse imediatamente suas ações irracionais que minam a paz e a estabilidade regionais. A mídia taiwanesa citou um oficial de segurança nacional dizendo que a China enviou mais de 90 navios ao redor da primeira cadeia de ilhas nos últimos dias. A situação é descrita como uma das maiores ações militares marítimas desde a crise dos mísseis do Estreito de Taiwan em 1996. O Ministério da Defesa de Taiwan disse ter confirmado a presença de 53 aeronaves militares chinesas e 19 navios nas águas circundantes, durante um período de 24 horas até quarta-feira de manhã. A China está protestando contra as recentes paradas do

presidente taiwanês, Lai Ching-te, no Havaí e em Guam. Ela também critica suas conversas telefônicas com figuras-chave do Congresso dos EUA. Houve relatos de que Pequim pode conduzir exercícios militares em torno de Taiwan. O Ministério das Relações Exteriores afirma que as ações da China impactam as nações do Indo-Pacífico e apela às democracias para que se juntem a Taiwan na garantia da manutenção da paz e estabilidade regionais.

(Rádio Japão Internacional, 12-12-2024)

No Japão, exercício de posto de comando trilateral entre Japão, EUA e Austrália

O secretário da Defesa dos EUA, Lloyd Austin, sublinhou a importância dos esforços conjuntos entre o Japão, os EUA e a Austrália para melhorar as capacidades operacionais de suas forças. Austin, visitando o Japão, observou na quarta-feira um exercício de posto de comando trilateral envolvendo as Forças Terrestres de Autodefesa do Japão e os militares dos EUA e da Austrália. O exercício conjunto começou em 2 de dezembro no campo terrestre da FAD em Asaka, localizado entre Tóquio e o departamento vizinho ao norte, Saitama. Austin disse aos participantes: *“É uma imagem de coesão e também de operações combinadas. É assim que devemos operar e é muito bom ver que estamos trabalhando juntos e levando isso para o próximo nível.”* Na terça-feira, Austin se encontrou com o primeiro-ministro japonês Ishiba Shigeru. Eles concordaram em continuar os esforços para fortalecer o comando e controle das Forças de Autodefesa e das forças dos EUA e promover a cooperação tecnológica em equipamentos de defesa, no âmbito da aliança Japão-EUA.

(Rádio Japão Internacional, 11-12-2024)

Segundo o Pentágono, forças norte-coreanas destacadas na Rússia ainda não participaram nos combates

Nos EUA, o porta-voz adjunto do Pentágono afirmou que as tropas norte-coreanas destacadas na Rússia ainda estavam estacionadas na região de Kursk, sem estarem envolvidas em combate. Sabrina Singh fez a observação ontem durante uma coletiva de imprensa, contradizendo a afirmação da Ucrânia. Esta última já havia anunciado que os soldados do Reino Eremita já haviam começado a lutar contra suas forças. Questionada sobre os comentários do comandante americano para o Indo-Pacífico, limitou-se a responder que os EUA estavam observando as trocas de informações e capacidades entre Pyongyang e Moscou, incluindo o envio de militares. Recorde-se que Samuel Paparo declarou recentemente que o país comunista estava atualmente mantendo negociações com o Kremlin para receber caças russos MiG-29 e Sukhoi Su-27. O almirante disse ainda que Kim Jong-un foi o primeiro a propor a Vladimir Putin o envio de seus militares, que somavam 12 mil.

(Rádio Mundial KBS, 10-12-2024)

Primeiro treinamento com Leopard 2A4 de um batalhão de tanques do Exército tcheco

O 73º Batalhão de Tanques está treinando com os novos tanques Leopard 2A4 pela primeira vez no campo militar de Hradiste, perto de Karlovy Vary. *“O exercício, denominado Tasmanian Lizard II, testa principalmente a liderança de combate e a capacidade de disparo do novo tanque de guerra principal do exército”*, disse o chefe do Estado-Maior do Exército Tcheco na terça-feira, o general Karel Rehka, na agência de notícias tcheca CTK. *“Estamos passando para uma estrutura organizacional diferente, uma formação de quatro homens, onde temos que mudar a logística da unidade e adaptá-la à nova tecnologia, que claro que iremos utilizar nas novas fileiras dos Leopards. Estamos gradualmente nos afastando da tecnologia soviética. E embora os tanques Leopard 2A4 sejam uma plataforma mais antiga, eles nos ajudam na transição para os padrões ocidentais modernos e munições padronizadas. Também possuem melhor manobrabilidade, canhões de qualidade e, acima de tudo, oferecem melhor proteção às tripulações”*, explicou Rehka. As Forças Armadas Tchechas receberam os primeiros 14 tanques como presente da Alemanha, em agradecimento pela ajuda militar tcheca à Ucrânia. Mais 14 tanques foram prometidos e aguardam entrega. No início de dezembro, o Ministério da Defesa celebrou contrato com a empresa alemã Rheinmetall Landsysteme para a compra de 14 tanques de batalha Leopard 2A4 adicionais pelo valor de 3,98 bilhões de coroas checas (sem IVA). O Exército tcheco deverá ter estes tanques até ao final de 2026.

(Rádio Praga Internacional, 10-12-2024)

Quase 80% das capacidades militares do exército sírio foram destruídas por ataques israelenses

O Exército israelense afirmou na terça-feira ter destruído até 80% das capacidades militares da Síria. O Exército do regime de Tel Aviv afirmou em um comunicado que realizou cerca de 480 ataques na Síria em 48 horas, após a saída de Bashar al-Assad. Os militares israelenses observaram que estão trabalhando para estabelecer uma zona livre de armas e ameaças terroristas no sul da Síria. Israel deslocou-se para além da zona tampão com a Síria, colocada sob controle da ONU, poucas horas após a partida de Bashar al-Assad. O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou em 9 de dezembro que a parte do Golã sírio ocupada e anexada por Israel *“pertence ao seu país para a eternidade”*.

(Rádio Havana Cuba, 11-12-2024)

Mais de 100 soldados eslovacos prestes a serem enviados para o Kosovo

Cerca de 150 soldados profissionais e mais de 80 equipamentos poderiam viajar para o Kosovo no âmbito da missão KFOR da Aliança do Atlântico Norte. A maior parte das tropas seria para proteger a base, patrulhas ou logística. Ao mesmo tempo, o governo planeja enviar equipamento de transporte militar, bem como armas curtas e longas. O regresso dos soldados eslovacos ao Kosovo foi anunciado pelo ministro da Defesa, Robert Kalinak, durante sua visita à Sérvia. Recorde-se que os soldados eslovacos serviram na missão da KFOR de 1999 a 2010. No total, mais de 2.000 membros das Forças Armadas da República Eslovaca participaram na missão.

(Rádio Eslováquia Internacional, 13-12-2024)

Lançamento de novo navio de guerra da Marinha búlgara

O segundo navio multifuncional da Marinha búlgara foi lançado no estaleiro Dauphin em Varna. O contrato para a construção do navio foi assinado em 2020, conforme recordou o vice-comandante-em-chefe, almirante Vanio Musinski. A nova embarcação foi batizada de *Sméli (Corajoso)* e tem previsão de entrega em 2026. Outro navio militar está atracado e, uma vez equipado, poderá ser lançado até o final de 2025. Musinski especificou que estão sendo instaladas capacidades operacionais gradativamente, os navios sendo equipados com módulos hidroacústicos e componentes utilizados em guerra eletrônica. As tripulações de ambos os navios estão em treinamento na Itália e na Alemanha.

(Rádio Bulgária, 13-12-2024)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Rússia poderia fornecer aviões de combate à Coreia do Norte, diz o almirante Samuel Paparo

O comandante americano para o Indo-Pacífico (USINDOPACOM) levantou mais uma vez a possibilidade de Moscou fornecer a Pyongyang aviões de combate em troca do envio de tropas norte-coreanas para a Rússia. Durante reunião realizada no último sábado na Biblioteca Presidencial Ronald Reagan, na Califórnia, Sam Paparo esclareceu que os dois aliados firmaram um acordo que prevê a entrega de caças MiG-29 e Su-27. Segundo o almirante, se estas máquinas de guerra não são de nova geração, ainda são poderosas o suficiente para fortalecer o Exército do regime de Kim Jong-un. Segundo o Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS), um *think tank* britânico, o país comunista possui cerca de 400 aviões de combate, 80 bombardeiros leves e 200 aviões de transporte. No entanto, a maioria deles não está em condições de funcionamento. Sua manutenção também não é possível por falta de peças de reposição. No mês passado, o chefe do USINDOPACOM anunciou que o reino eremita também desejava receber tecnologias russas de reentrada atmosférica para mísseis balísticos, bem como aquelas ligadas a submarinos, o suficiente para preocupar a Coreia do Sul, o Japão e os EUA, sendo estas tecnologias suscetíveis de desenvolver ainda mais o programa nuclear do Norte.

(Rádio Mundial KBS, 12-12-2024)

Washington anuncia nova assistência militar destinada à Ucrânia

No contexto de tensões incessantes sobre o uso de mísseis balísticos americanos por Kiev, a administração americana anunciou quinta-feira uma nova assistência militar estimada em 500 milhões de dólares destinada a Kiev na guerra contra Moscou. O financiamento destinava-se, segundo o secretário de Estado americano, Antony Blinken, a fornecer à Ucrânia o equipamento e as armas necessárias para reforçar a sua defesa contra a Rússia. *“Os EUA trarão outro carregamento*

significativo de equipamentos e armas aos nossos parceiros ucranianos que deles necessitam urgentemente, enquanto se defendem dos ataques em curso da Rússia”, disse o chefe da diplomacia norte-americana. O equipamento a ser fornecido a Kiev inclui munições para sistemas lançadores de foguetes (HIMARS), projéteis de artilharia, drones, veículos blindados e equipamentos de proteção contra armas não convencionais, informou quinta-feira o Departamento de Estado em um comunicado de imprensa. Este é o terceiro pacote de ajuda militar anunciado por Washington em dezembro, depois do de sábado, estimado em 988 milhões de dólares, e do de 2 de dezembro, de 725 milhões de dólares. O anúncio ocorreu apesar do alerta da Rússia para responder aos ataques ucranianos realizados com armas e mísseis fornecidos pelos EUA. A Rússia tem afirmado repetidamente que a diplomacia é a única saída para a guerra na Ucrânia, insistindo que o envio de armas ocidentais apenas prolonga o conflito, agravando a situação no terreno.

(Imprensa TV, 13-12-2024)

República Tcheca diz ter fornecido à Ucrânia mais de 1.600 peças de equipamento e milhões de munições

Desde o início da invasão russa da Ucrânia em Fevereiro de 2022, a República Tcheca forneceu ao país invadido equipamento militar no valor de 7,3 bilhões de coroas, disse na sexta-feira a ministra da Defesa, Jana Cernochova. Como doadora, coordenadora ou organizadora, Praga participou em entregas no valor de mais de três bilhões de dólares (aproximadamente 71,8 bilhões de coroas). De acordo com Cernochova, o Exército tcheco e a indústria de defesa forneceram à Ucrânia mais de 1.600 peças de equipamento militar e milhões de munições de todos os calibres. *“Treinamos mais de 7.000 soldados ucranianos na República Tcheca e na Polônia. Isto representa mais de 10% do volume total formado pelas missões da União Europeia”, acrescentou a ministra.*

(Rádio Praga Internacional, 13-12-2024)

... CIBERESPAÇO ...

Romênia alerta contra desinformação online espalhada pelo TikTok

O Ministério da Defesa de Bucareste alerta para novas ações de desinformação no ambiente *online*, em particular na plataforma *TikTok*. De acordo com o portal do ministério, *InfoRadar*, as fronteiras e a infraestrutura portuária da Romênia são alvo. Uma das mensagens apoia falsamente a ideia de que as fronteiras romenas serão fechadas e protegidas pelos militares, enquanto a outra mostra falsamente que as tecnologias militares que não pertencem ao Exército romeno estão concentradas no porto de Constanta, que, segundo os autores da desinformação, é prova de preparativos para a guerra. O Ministério afirma que toda esta informação é falsa e que suas estruturas de comunicação continuarão a denunciar casos de desinformação à opinião pública à medida em que forem identificados. Paralelamente, o Conselho Nacional do Audiovisual e a Autoridade Nacional de Administração e Regulação das Comunicações notificaram as plataformas Meta, TikTok, X e Google sobre as suas obrigações no combate à desinformação, nos termos do regulamento europeu.

(Rádio Romênia Internacional, 09-12-2024)

Na Bulgária, cibersegurança da administração pública assegurada por agência americana

O Conselho de Ministros assinou acordos com a Agência de Comércio e Desenvolvimento dos EUA (USTDA) para assistência gratuita na melhoria de processos nas áreas de energia, transportes e cibersegurança da administração pública, anunciou o serviço de imprensa governamental. Este programa beneficiará especificamente a Bulgarian Energy Holding, a empresa pública Radioactive Waste, a empresa nacional Rail Infrastructure e o Information Service. Segundo Dimitar Glavchev, primeiro-ministro interino, a cooperação entre a Bulgária e a USTDA é essencial para o sucesso da transformação energética, da modernização dos transportes e da cibersegurança da administração pública.

(Rádio Bulgária, 13-12-2024)

Nos EUA, acusação de 14 norte-coreanos acusados de fraude online

Um tribunal federal dos EUA indiciou 14 cidadãos norte-coreanos acusados de operar um esquema para ganhar dinheiro ilegalmente *online*. O Departamento de Justiça disse que os fundos foram canalizados para Pyongyang para financiar os programas de armas do Norte. Os 14 suspeitos são acusados de fraude *online*, lavagem de dinheiro e roubo de identidade.

A acusação diz que eles usaram identidades falsas para obter empregos remotos de TI em empresas dos EUA. Diz-se que o sistema criado gerou pelo menos 88 milhões de dólares em receitas ilícitas durante um período de seis anos. Os patrocinadores são acusados de terem enviado esse dinheiro para a Coreia do Norte, em violação das sanções americanas. A acusação também alega que, em alguns casos, os réus extorquiram pagamentos dos seus empregadores nos EUA, ameaçando divulgar informações sensíveis. Os 14 indivíduos alegadamente trabalhavam para duas empresas controladas pela Coreia do Norte, anteriormente sancionadas pelos EUA, e sediadas na China e na Rússia. As empresas teriam mobilizado pelo menos 130 trabalhadores de TI da Coreia do Norte. Mandados de prisão foram emitidos contra os 14 indivíduos. O Departamento de Estado ofereceu uma recompensa de cinco milhões de dólares por informações sobre o complô. A agente especial do FBI responsável pelo caso, Ashley Johnson, alertou que esta era apenas a ponta do iceberg. Ela acrescentou: “O governo norte-coreano treinou e destacou milhares de trabalhadores de TI para cometer o mesmo crime contra empresas americanas todos os dias.”

(Rádio Japão Internacional, 14-12-2024)

O Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)